



# regenerating the future

Relatório Integrado de Gestão 2022





# Índice

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| Mensagem do Conselho de Administração | 3 |
|---------------------------------------|---|



## Filipe Silva

### CEO

Agora no papel de CEO, continuo tão convicto como sempre de que a criação de valor a longo prazo, para as nossas pessoas, os nossos clientes, parceiros e acionistas, está intimamente ligada à forma como iremos gerir a transição energética nos próximos anos.

Começamos com uma base sólida. Servimos os nossos clientes de forma competitiva, preocupamo-nos e zelamos pela segurança das nossas pessoas, e temos alguns dos melhores ativos e equipas a nível mundial. Procuramos a excelência operacional em tudo o que fazemos e estamos constantemente no topo dos índices internacionais de sustentabilidade.

Gerimos um modelo de negócio integrado desde, por exemplo, um reservatório ou um parque solar, até ao cliente final. Temos a dimensão adequada e o suporte de um conjunto de acionistas de longa data para navegar as inevitáveis tensões que possam surgir das incertezas da transição energética. E somos fortes do ponto de vista financeiro.

A invasão russa da Ucrânia colocou a segurança energética, e a acessibilidade dos preços, no topo da agenda política. Descarbonizar um mundo que ainda utiliza fontes de energia fósseis para 80% das suas necessidades primárias demorará o seu tempo. É necessário acelerar e a Galp quer dar o exemplo de como ser um líder na transição energética.

A nossa produção upstream irá crescer até 2026, altura em que o projeto Bacalhau atingirá a sua capacidade nominal. É este tipo de projetos que o mundo precisa de priorizar: eficientes, de baixo custo e baixo teor de carbono. Onde o *flaring* é reduzido ao mínimo e grande parte do CO<sub>2</sub> é reinjetado nos reservatórios.

A nossa Refinaria em Sines prepara-se para avançar com projetos de combustíveis e hidrogénio renováveis, destinados a abrir o caminho para a sua transformação e descarbonização. O nosso objetivo é reduzir as emissões operacionais absolutas em 50% até 2030.





Destacamo-nos no setor energético pela nossa integração de energias renováveis no portefólio energético da Galp. Já com uma presença significativa na geração solar, estamos a avançar para ter cerca de 4 GW de capacidade renovável em operação até 2025. Isto irá apoiar a nossa transformação industrial, fornecendo os eletrões verdes para a produção necessária de hidrogénio verde.

A nossa equipa de Midstream conseguiu fornecer gás aos nossos clientes ibéricos, apesar das restrições significativas de abastecimento durante 2022. Para diminuir o risco desta atividade, foram assegurados volumes adicionais de gás natural a longo prazo provenientes dos EUA, também para apoiar a abertura do mercado brasileiro.

Por último, a nossa atividade de Commercial está a fazer progressos significativos para ajudar a descarbonizar as necessidades dos seus clientes, com ofertas crescentes de produtos, serviços e conveniência, e um rápido crescimento da rede de pontos de carregamento de veículos elétricos e na geração solar descentralizada.

A nossa estratégia é clara, assim como os desafios que se avizinham. Estamos energizados e entusiasmados com o trajeto transformacional da Galp. Um dia olharemos para trás com orgulho por termos sido um exemplo de criação de valor sustentável e a longo prazo.

Filipe Silva  
Presidente Executivo